



**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO D
INFORMÁTICA E AUTOMAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A - CIASC,
REALIZADA EM 17 DE SETEMBRO DE 2025 – ATA nº 014/2025 – CNPJ
83.043.745/0001-65 – NIRE 42.3.0000078-7.**

LOCAL E HORA: Na sede da Sociedade, sito à Rua Murilo Andriani, nº 327, Bairro Itacorubi, na cidade de Florianópolis/SC, às 14h00min. **CONSELHEIROS PRESENTES:** Maximo Porto Seleme – Presidente do Conselho, Diego Silva de Oliveira – Vice-presidente do Conselho; Daniel da Costa Xavier; Jorge Henrique Carneiro Frydberg; Samira Oenning Domingos; Wilian Filipini e Bruno Leonardo Martins de Melo, como Conselheiro Representante dos Empregados interino. **DIRETORES PRESENTES:** Gustavo Madeira da Silveira – Diretor-presidente do CIASC, Diego Ricardo Holler – Diretor Administrativo e Financeiro; Tiago Fagonde de Moraes – Diretor de Mercado; Cristina Orthmann da Silva – Diretora de Tecnologia da Informação; e Nilson da Rosa – Diretor Institucional. **EMPREGADOS PRESENTES:** José Rosnei de Oliveira Rosa – Chefe de Gabinete e Secretário dos Trabalhos, André Reiser Rebello – Assessor Jurídico; Luiz Fernando Carreirão – Auditor Interno. **REGISTRO DESCRITIVO DA REUNIÃO:** Presidente do Conselho, Maximo Porto Seleme, deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos. Em seguida, convidou a mim, José Rosnei de Oliveira Rosa, para secretariar os trabalhos. Procedeu-se à leitura da Ordem do Dia, cujo teor é: **item 1.** Acompanhamento do Planejamento e Realização das Ações Negociais da Empresa; **item 2.** Apresentação da Vice-Presidência Institucional: Relatório de Ações Realizadas desde o Início do Mandato, Iniciativas em Andamento, Recomposição da Imagem Institucional do CIASC e Proposta de Agenda Futura de Atuação; e **item 3.** Outros assuntos de interesse da sociedade. Para o **item 1 da pauta, Acompanhamento do Planejamento e Realização das Ações Negociais da Empresa**, O Diretor de Mercado (DME), Tiago Fagonde de Moraes, iniciou sua apresentação destacando que sua diretoria vem conduzindo uma revisão ampla do portfólio de produtos da empresa, processo iniciado em 2024 e que começou pelos serviços de sistemas específicos. Relatou que já foram delineados cenários, identificados novos clientes e prospectados nichos de mercado ainda não explorados, reforçando que esses contratos em fase de tratativa terão papel essencial no reequilíbrio dos contratos do CIASC. Enfatizou que a articulação da diretoria com os clientes tem se mostrado fundamental para viabilizar avanços e consolidar oportunidades, já que os resultados dependem fortemente dessa capacidade de diálogo. Como meta, informou que em 2025 o objetivo é identificar o ponto de equilíbrio nos contratos e, no ano seguinte (2026), consolidar contratos autossustentáveis, capazes de garantir receita contínua e estável para a empresa. O Presidente do Conselho, Maximo Porto Seleme, interveio ressaltando que o material apresentado contém projeções de cenários, números e prazos, e que, por se tratarem de estimativas, são dados que podem ou não se confirmar. Contudo, destacou que tais projeções são fundamentais para orientar a tomada de decisão e o planejamento estratégico do Conselho. Tiago agradeceu a complementação e confirmou que essa era exatamente a finalidade do estudo, dando sequência à sua exposição. O DME apontou que, atualmente, a confiança nos níveis de gabinete, diretoria e secretaria se encontra satisfatória, mas que ainda há fragilidades no nível técnico e operacional, que precisam ser superadas. A Conselheira Samira Oenning Domingos questionou se, diante disso, o problema estaria menos relacionado ao preço dos produtos e mais vinculado à imagem da empresa. Tiago respondeu que a questão depende do produto: alguns já passaram por revisão de preços, por exemplo os produtos de conectividade, enquanto outros ainda não. Explicou que existem três fatores que levam à contratação de um produto do CIASC: preço competitivo, diferencial tecnológico ou prerrogativa governamental de adoção. Afirmou que



a diretoria vem concentrando esforços nos dois primeiros, buscando sempre que o CIASC seja a primeira opção de contratação. A conselheira também questionou sobre a perspectiva concreta de alcançar o ponto de equilíbrio. Tiago explicou que esse objetivo exige uma análise interna, para identificar tanto os produtos que puxam a empresa para baixo, desequilíbrio, quanto aqueles que oferecem potencial de alavancagem. Ressaltou que sua diretoria trabalha em três frentes: produtos com preços compatíveis ao mercado, valorização dos diferenciais tecnológicos já existentes e fortalecimento dos produtos de governo por meio de interlocução com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI) e seus grupos de trabalho, que definem diretrizes tecnológicas do Estado. Segundo o DME, em produtos de governo o desafio está na insegurança jurídica de contratações por Dispensa de Licitação - DL, já que muitas vezes o gestor responsável reluta em declarar formalmente que deseja determinado produto do CIASC. Nesse sentido, frisou que a busca pelo ponto de equilíbrio passa não apenas pela precificação adequada e valorização da tecnologia, mas também pela construção de um ambiente regulatório que dê segurança para adoção. Tiago destacou ainda que, em termos de postura comercial, a diretriz atual da diretoria é ouvir sempre o cliente, evitando a prática anterior de negar demandas de imediato. Segundo ele, a nova conduta de diálogo e construção conjunta tem ampliado oportunidades e aberto novos espaços de crescimento. Samira reforçou sua percepção de que o DME utiliza com frequência a expressão “ponto de equilíbrio” e ponderou que, embora esse objetivo não deva ser atingido em 2025, espera-se que em 2026 ele seja alcançado. Tiago respondeu que a meta está mantida e que a equipe tem trabalhado com dedicação para tornar isso possível. Explicou que, ao analisar produtos individualmente, alguns são deficitários e precisam ser reestruturados para, no mínimo, cobrirem suas próprias despesas. Na sequência, o DME apresentou o relatório atualizado de reconhecimento de dívidas, elaborado a partir de auditorias internas e levantamentos recorrentes. Explicou que esse relatório se tornou um procedimento operacional padrão no CIASC, permitindo mapear serviços já prestados, mas que não possuem cobertura contratual ou faturamento efetivo. Destacou que a metodologia classifica os casos em quatro categorias: (A) clientes com contrato renovado, mas com lapso temporal entre contratos; (B) clientes sem contrato renovado, com manutenção da prestação; (C) novos órgãos ou estruturas organizacionais ainda sem contrato formalizado; e (D) prestações mantidas sem o devido enquadramento nas categorias anteriores. Informou que essa classificação auxilia a priorização de tratativas e a definição das estratégias de cobrança. O DME detalhou ainda os diferentes estágios de notificação: inicial (via gerente comercial), administrativa (com apoio da assessoria jurídica), extrajudicial (se não houver resposta às etapas anteriores, precedida de tentativas de mediação via gabinete) e judicial (ainda não aplicada em nenhum caso). Relatou que, no momento, existem cerca de R\$ 5 milhões em valores controvertidos em discussão, mas que o processo já resultou na recuperação efetiva de aproximadamente R\$ 12 milhões sem necessidade de medidas extrajudiciais, apenas por meio de tratativas conciliatórias. Em seguida, registrou elogios à organização do relatório e ao trabalho da diretoria. O Diretor Administrativo e Financeiro, Diego Ricardo Holler, complementou a exposição, reforçando que cada caso é singular, com origem em diferentes governos, contratos e dificuldades orçamentárias dos clientes. Destacou que o TCE já reconheceu a seriedade da atuação do CIASC nesse processo, ao arquivar denúncias anteriores e registrar o zelo da empresa na cobrança de débitos. Ressaltou que a busca pelo ponto de equilíbrio tem sido uma diretriz constante, conduzida pelo Diretor-Presidente Gustavo e pela Diretoria, tanto pela via da redução de custos quanto pela ampliação das receitas. Diego salientou que, apesar das dificuldades herdadas de gestões passadas, a postura atual é de resolver as pendências olhando para frente, sem se limitar



a buscar culpados. A Conselheira Samira agradeceu os esclarecimentos e registrou reconhecimento ao esforço da Diretoria, especialmente pelo incremento do caixa da empresa. Tiago reforçou o agradecimento, destacando que os avanços decorrem de um trabalho conjunto e articulado. Na parte final, Tiago explicou que outra forma de alcançar equilíbrio é ampliar a escala de produtos com margens positivas, mas alertou que a mesma estratégia, aplicada a produtos deficitários, amplia também os prejuízos. Ressaltou que nem todos os produtos são escaláveis e que, por isso, a prioridade atual é preparar um portfólio sólido, revisado e seguro, para então avançar no mercado. Informou que o produto de conectividade já atingiu esse estágio e será lançado oficialmente nos próximos dias, com expectativa de migração gradual de contratos a partir do aniversário contratual dos clientes, com primeiras assinaturas previstas para janeiro e efeitos financeiros já em fevereiro de 2026. Explicou ainda que o principal foco comercial está nos municípios com mais de 40 mil habitantes que ainda não são clientes do CIASC, estratégia que poderá dobrar a base municipal da empresa. Relatou que, em parceria com a FECAM, será realizado evento no auditório do CIASC, com a presença de gerentes de TI municipais, para apresentação do produto de conectividade e do datacenter. A meta definida é atingir, até meados de 2026, pelo menos 15% desse público-alvo, o que representará crescimento expressivo no faturamento da empresa. Encerrando a discussão, o Presidente Maximo reforçou a importância de que o Conselho receba estimativas de prazos e resultados para acompanhar a execução das metas e avaliar o cumprimento dos objetivos estratégicos. O Diretor-Presidente Gustavo confirmou que tais metas já estão delineadas no plano de ação da Diretoria e reiterou o compromisso da gestão em apresentar regularmente o andamento das iniciativas ao Conselho. Seguindo para o **item 2. Apresentação da Vice-Presidência Institucional: Relatório de Ações Realizadas desde o Início do Mandato, Iniciativas em Andamento, Recomposição da Imagem Institucional do CIASC e Proposta de Agenda Futura de Atuação**, O Presidente do Conselho, Maximo Porto Seleme, abriu o item destacando que a reunião marcava a última etapa das apresentações das diretorias ao Conselho de Administração, já que todas as demais haviam exposto previamente seus planos de gestão e resultados alcançados. Ressaltou que, embora fosse a última a se apresentar, a Diretoria Institucional tinha relevância central no alinhamento da imagem da empresa de forma interna, com a sociedade e os órgãos públicos. O Diretor Institucional, Nilson da Rosa, agradeceu a oportunidade de expor as ações de sua diretoria, dirigindo palavras ao Presidente do Conselho, ao Diretor-Presidente do CIASC, Gustavo Madeira da Silveira, e aos demais conselheiros. Explicou que a Diretoria Institucional passou por diferentes direcionamentos em função das sucessivas mudanças de presidência do CIASC nos últimos anos, cada qual com uma visão própria sobre as atribuições da pasta. Pontuou que, ao longo desse período, sua atuação precisou se adaptar constantemente, mas sempre mantendo foco em agregar valor à imagem institucional e apoiar projetos estratégicos. Nilson relatou que, no início do atual governo estadual, houve a posse do presidente Fábio Machado, que não chegou a assumir efetivamente por questões de elegibilidade, sendo substituído por Félix Fernando da Silva. Sob sua gestão, a Diretoria Institucional assumiu responsabilidade sobre processos e indicadores de gestão (OKRs), com o objetivo de revisar procedimentos internos. Com a breve permanência de Félix, a presidência passou a Leandro Berti, que direcionou a atuação para parcerias estratégicas, consideradas pelo diretor como fundamentais diante da velocidade das transformações tecnológicas. Foram então realizadas agendas e divulgações institucionais, reforçando a imagem do CIASC junto a parceiros. Posteriormente, com a presidência de Moisés Diersmann, Nilson foi incumbido de conduzir temas, como o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 2024/2025. Ainda nessa gestão, participou de iniciativas voltadas à educação,



como visitas a Campo Largo (PR), município com destaque no IDEB, para conhecer práticas de gamificação e inteligência artificial aplicadas ao ensino. Também conduziu ações no âmbito do Índice Nacional de Registro Civil (INRC), apresentando resultados ao Ministério da Justiça e a governadores, reforçando a importância da tecnologia do CIASC na área de segurança pública. Após a posse do Presidente Diego Ricardo Holler, como presidente em exercício, o Diretor mencionou ainda o relançamento do projeto SC Games, que voltou a ser realizado presencialmente após cinco anos, oferecendo capacitação a jovens de 9 a 17 anos em design, artes e programação de jogos digitais. A iniciativa foi amplamente divulgada pela imprensa e reconhecida como relevante para a formação de talentos e inclusão social. Relatou também a participação do CIASC na Feira da Esperança, onde a instituição se destacou com tecnologias de realidade virtual, ampliando sua visibilidade junto à população e consolidando sua imagem positiva. Entre as ações institucionais, Nilson destacou o apoio ao programa CNH Emprego na Pista, coordenado pelo DETRAN, representando o Governo do Estado em sorteios públicos do projeto, que já beneficiou milhares de cidadãos com a oportunidade de obter carteira de motorista gratuitamente, ampliando acesso a empregos formais. Citou ainda sua participação em pareceres técnicos estratégicos, como o emitido em conjunto com a Assessoria Jurídica em processo junto ao Tribunal de Justiça, em que o CIASC conseguiu evitar prejuízos decorrentes de cláusulas contratuais mal formuladas. No campo legislativo, Nilson relatou a colaboração no parecer sobre o Projeto de Lei que institui o Programa Estadual de Capacitação Digital para a Terceira Idade, aprovado pela ALESC, com o objetivo de promover inclusão digital e reduzir vulnerabilidades da população idosa diante de golpes virtuais. Apresentou também projetos futuros e em andamento, como o Programa Para Mudar de Vida, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Educação e parlamentares, que prevê capacitação de estudantes em língua e cultura chinesa, estágios na China e posterior retorno com aplicação prática em escolas catarinenses. Relatou ainda a adesão do CIASC à REGIC, rede federal de gestão de incidentes coordenada pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, que permitirá capacitação em cibersegurança, incluindo treinamentos contra ataques de *ransomware*. Mencionou o apoio institucional solicitado para a FECITEC/SC 2025, Feira Estadual de Ciência e Tecnologia da Educação Básica e Profissional da Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina, evento de grande porte voltado a estudantes e adolescentes. Destacou também o projeto Portas Abertas, que recebe estudantes universitários em visitas técnicas ao CIASC, aproximando a empresa das futuras gerações de gestores e profissionais de tecnologia. Na área de inovação, apresentou a proposta de criação de um sistema proativo de alertas contratuais e operacionais, em desenvolvimento por alunos de graduação em TI, que auxiliará na prevenção de vencimentos de contratos e falhas críticas de infraestrutura. Mencionou ainda tratativas iniciais com o Banco Mundial para discutir a instalação de um cabo submarino de alta capacidade, que faria de Santa Catarina um gateway estratégico de conectividade internacional. Por fim, destacou a proposta de criação do CIASC TechGov Fórum SC, evento de tecnologia voltado a temas como cibersegurança, inteligência artificial e compras públicas de TIC, a ser realizado anualmente em Santa Catarina, com custo zero para o governo e a empresa, e inspirado em fóruns já realizados em estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Encerrando sua exposição, Nilson agradeceu ao Conselho pela oportunidade, ressaltou o apoio recebido do Presidente Gustavo e dos demais diretores, e destacou a importância do trabalho conjunto para reposicionar a imagem do CIASC e ampliar sua credibilidade institucional. Colocou-se à disposição para esclarecimentos. Após a apresentação do Diretor Institucional, o Presidente do Conselho, Maximo Porto Seleme, levantou questionamento sobre os projetos apresentados, em



especial sobre a iniciativa de envio de alunos de 15 a 17 anos para intercâmbio na China. Nilson esclareceu que essa ação não era de responsabilidade do CIASC, mas sim da Secretaria de Estado da Educação em parceria com o deputado Mário Motta. Na sequência, Maximo abordou especificamente a pauta da recomposição da imagem institucional do CIASC, destacando a gravidade dos últimos meses, quando a reputação da empresa sofreu forte desgaste. Solicitou esclarecimentos sobre o que a Diretoria Institucional estava executando nesse sentido. Nilson respondeu que a estratégia adotada tem priorizado a participação em eventos públicos e acadêmicos, como a Feira da Esperança, bazares beneficentes e programas voltados à sociedade civil, de modo a transmitir uma imagem positiva da empresa. Explicou que chegou a cogitar respostas mais diretas a matérias jornalísticas negativas, mas que, por orientação, a decisão foi não confrontar publicamente as críticas, evitando dar maior repercussão a conteúdos considerados infundados. Em seguida, o Diretor de Mercado, Tiago, interveio para reforçar a necessidade de maior cuidado na apresentação de propostas que ainda se encontram em estágio embrionário, citando como exemplo a menção ao TechGov Fórum. Segundo Tiago, este já se encontrava estruturado desde 2024 e aprovado em reunião de diretoria, aguardando apenas alinhamento com a SCTI, motivo pelo qual lhe causou surpresa vê-lo apresentado como uma tratativa isolada da Diretoria Institucional. Ressaltou que eventos dessa magnitude precisam de clareza quanto ao momento adequado de implementação e a maneira de divulgação. O Presidente Gustavo complementou, esclarecendo que já havia tratado desse tema em reuniões internas, e reafirmou sua posição de que, embora reconheça a importância de iniciativas como o TechGov Fórum, o foco atual da empresa deve permanecer em medidas de curto prazo para recuperação de receitas e redução de despesas. Destacou que qualquer esforço de grande porte, mesmo sem impacto financeiro direto, exige energia e mobilização interna, o que pode desviar a atenção das prioridades imediatas da gestão. Para ele, a Diretoria Institucional deve concentrar esforços em poucos projetos estratégicos, de caráter fixo e voltados ao público-alvo principal e objetivos da empresa, em vez de pulverizar ações em múltiplos eventos de caráter social ou de visibilidade ampla, mas pouco conectados com os objetivos centrais da companhia. O Presidente Maximo reforçou essas preocupações, destacando que percebeu certa desconexão entre a Diretoria Institucional e as demais diretorias. Observou que muitos projetos apresentados não eram de conhecimento do Conselho nem dos próprios pares, o que poderia gerar sobrecarga de custos e esforços indiretos em áreas técnicas como a TI e a Diretoria de Mercado. Ressaltou a necessidade de maior integração, alinhamento estratégico e transparência na comunicação com o Conselho. A Conselheira Samira Oenning Domingos acrescentou que a recomposição da imagem do CIASC é pauta recorrente nas reuniões e que cabe à Diretoria Institucional, em conjunto com o marketing, estruturar ações objetivas de comunicação e endomarketing. Citando a fala anterior do Diretor Institucional sobre como considera fundamentais as parcerias estratégicas para o CIASC, o Conselheiro Bruno registrou o seu incômodo com a ausência de atuação proativa desta Diretoria - tanto junto aos funcionários do CIASC, quanto junto aos órgãos de governo e imprensa - na defesa da Empresa e desse modelo de negócio no período em que o CIASC sofreu diuturnos ataques na mídia e nas relações institucionais baseados em notícias e denúncias infundadas, muitas das quais já foram arquivadas pelos órgãos de controle. O Conselheiro registrou também que espera uma mudança na atuação da Diretoria Institucional neste sentido em momentos futuros de crise. Por fim, para o **item 3 da pauta, outros assuntos de interesse da sociedade**, o DAF Diego fez uma fala breve, destacando o esforço conjunto da diretoria em responder a processos no TCE e no Ministério Público e em conduzir a recuperação de dívidas, trabalho que demandou grande



dedicação de uma equipe restrita ao longo dos sete meses em que esteve à frente como Diretor-Presidente em exercício. Enfatizou que esses esforços geraram resultados expressivos, não apenas financeiros, mas também na formalização de procedimentos internos que antes não existiam, deixando um legado de organização e controle documental para a empresa. Ressaltou ainda o avanço da ação da imunidade tributária no Supremo Tribunal Federal, conduzida com protagonismo da Assessoria Jurídica sob coordenação do Dr. André, e que poderá trazer benefícios financeiros significativos ao CIASC. Diego alertou, contudo, que embora projetos sociais tenham valor moral, o momento da empresa exige foco em iniciativas que tragam retorno concreto, seja financeiro ou estratégico. Defendeu que a prioridade deve ser a recuperação da imagem perante clientes institucionais e o fortalecimento de produtos e serviços de impacto direto. Reforçou sua disposição em colaborar incansavelmente pela recuperação e fortalecimento da empresa. Na sequência, o Assessor Jurídico, Dr. André Reiser Rebello, registrou que, apesar das críticas externas, o Conselho de Administração tem se mostrado atuante e diligente, chamando constantemente a diretoria para prestar contas e esclarecer temas de relevância. Considerou inverídicas as acusações de omissão. Destacou, no entanto, que a Diretoria Institucional precisa reforçar sua atuação de endomarketing e comunicação interna, aproximando-se dos empregados e protegendo a imagem da gestão com informações claras e alinhadas. Lembrou que a empresa possui política formal de portavoz, segundo a qual qualquer manifestação pública em nome do CIASC deve ser previamente validada com a presidência e com a área correspondente, justamente para evitar contradições e desencontros de informação. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Maximo agradeceu a presença dos conselheiros, diretores e funcionários, reforçando a importância da integração entre as áreas e da objetividade nas ações de recuperação da empresa, e declarou encerrada a reunião. Lavrada esta Ata, a mesma foi lida, corrigida, considerada conforme e aprovada pelos presentes à reunião. Em atendimento ao §2º do art.10 da Instrução Normativa DREI 79, de 14/04/2020, este documento único consta no Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos - SGPe, no processo CIASC 007/2025, utilizado pelo Governo do Estado de Santa Catarina, sendo assinado eletronicamente por meio de Certificação Digital, por mim, José Rosnei de Oliveira Rosa - Secretário dos Trabalhos, Maximo Porto Seleme – Presidente do Conselho, Diego Silva de Oliveira – Vice-presidente do Conselho e os Conselheiros Daniel da Costa Xavier, Jorge Henrique Carneiro Frydberg, Samira Oenning Domingos Wilian Filipini e Bruno Leonardo Martins de Melo, representante dos empregados interino.

Cópia fiel do original lavrado no livro nº 7, Fls. 074 a 079 do Registro de Atas do Conselho de Administração do Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina S/A – CIASC. Processo SGPe CIASC 0007 2025

José Rosnei de Oliveira Rosa
Secretário da Reunião do Conselho





255419988

TERMO DE AUTENTICACAO

NOME DA EMPRESA	CENTRO DE INFORMATICA E AUTOMACAO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A - CIASC
PROTOCOLO	255419988 - 07/10/2025
ATO	017 - ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
EVENTO	017 - ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO

MATRIZ

NIRE 42300000787
CNPJ 83.043.745/0001-65
CERTIFICO O REGISTRO EM 13/10/2025
SOB N: 20255419988

REPRESENTANTES QUE ASSINARAM DIGITALMENTE

Cpf: 34732454968 - JOSE ROSNEI DE OLIVEIRA ROSA - Assinado em 07/10/2025 às 13:32:00



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

Certifico o Registro em 13/10/2025 Data dos Efeitos 07/10/2025

Arquivamento 20255419988 Protocolo 255419988 de 07/10/2025 NIRE 42300000787

Nome da empresa CENTRO DE INFORMATICA E AUTOMACAO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A - CIASC

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucesc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 654761484633483

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 13/10/2025 LUCIANO LEITE KOWALSKI - Secretario-Geral

13/10/2025